



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



Empoderamento das Mulheres e Agroecologia no município de Serraria - PB

Women's Empowerment and Agroecology in the municipality of Serraria - PB

LIMA, Juliana Ferreira de¹; OLIVEIRA NETO, João Gomes¹;
BARBOSA, Gustavo José¹; MONTEIRO, Shirley Santos²; SANTOS,
Dualyson da Silva³; VASCONCELLOS, Andreia⁴

¹Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias (Agroecologia) / PPGCAG, UFPB/CCHSA, j.dalila.neto@gmail.com; ²Programa de Pós-Graduação em Tecnologia Agroalimentar / PPGTA, ³Graduado em Agroecologia pela UFPB/CCHSA, ; ⁴Doutoranda em Extensão Rural - UFSM. E-mail: dreagroeco@gmail.com

Tema Gerador: Mulheres e Agroecologia

Resumo

Tradicionalmente no mês de março as instituições realizam atividades em homenagem ao Dia da Mulher nos centros urbanos, partindo da necessidade de empoderamento das mulheres rurais, o município de Serraria – PB realizou um evento alusivo para essas guerreiras do campo em uma comunidade rural. O objetivo desse trabalho é relatar a experiência vivenciada no município de Serraria-PB com a realização do primeiro evento em comemoração ao dia internacional da mulher (rural) no dia 22 de março de 2017 na Escola Noêmia de Carvalho, Sítio Cuité dos Bitus, envolvendo agricultoras de diversas localidades do município. Serraria é um município da microrregião do brejo paraibano com uma economia fortemente ligada à produção agrícola, sendo as mulheres protagonistas ativas desse processo construtivo. O empoderamento feminino tem ligação direta com a agricultura familiar e conseqüentemente com a agroecologia, uma vez, que traz à tona a importância e atuação das mulheres no desenvolvimento rural.

Palavras chave: Socialização; Agroecologia; Empoderamento.

Abstract

Traditionally in March, the institutions carry out activities in honor of Women's Day in urban centers, based on the need for empowerment of rural women, the municipality of Serraria - PB held an allusive event for these rural warriors in a rural community. The objective of this work is to report the experience lived in the municipality of Serraria-PB with the first event in commemoration of the international day of the woman (rural) on March 22, 2017 at the Noêmia de Carvalho School, Sítio Cuité dos Bitus, involving Farmers in several localities of the municipality. Serraria is a municipality in the micro-region of the Parajo swamp with an economy strongly linked to agricultural production, and the women protagonists active in this process. Female empowerment has a direct link with family agriculture and, consequently, with agroecology, once, which brings to the fore the importance and performance of women in rural development.

Keywords: Socialization; Agroecology; Empowerment.

Contexto

Mesmo diante de toda modernização e avanços que tivemos nos últimos anos na questão da valorização da mulher, as agricultoras no tocante do desenvolvimento e do empoderamento feminino, ainda esbarram em questões de impedimento, tais como a



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



divisão sexual do trabalho e, conseqüentemente, as responsabilidades do trabalho doméstico, sendo estas, por conseqüência, privadas das oportunidades e valorização de seu reconhecimento como agentes do desenvolvimento local. Para Segundo Siliprandi (2007, p. 3):

O debate sobre gênero e agricultura familiar tem avançado bastante nos últimos anos, centrado tanto na invisibilidade do trabalho feminino nas atividades produtivas e reprodutivas, como nas perspectivas que se abrem para as mulheres com a ascensão cada vez maior das atividades não agrícolas como geradoras de renda no meio rural.

Infelizmente, nos últimos dez anos o aumento do êxodo rural, devido à violência, tem deixado a zona rural praticamente deserta. O que outrora era uma extensão da cidade, atualmente, encontra-se em alguns pontos vazios, com muitas famílias sem saber qual destino seguir.

No entanto ainda há aquelas que lutam para permanecer na sua terra, e, sem dúvida, o papel da mulher, que além de suas responsabilidades domésticas e familiares, exerce tantas outras com tamanha excelência, e inegavelmente ligado diretamente à permanência e desenvolvimento de suas famílias e espaço ao seu entorno.

Nesse contexto, o intercâmbio e a sistematização de experiências protagonizadas por mulheres se configuraram em estratégias voltadas para a visibilização e valorização do trabalho desenvolvido pelas mulheres na agroecologia e aprimoramento da sua capacidade em refletir sobre suas próprias experiências (CARDOSO; SCHOTTZ, 2009, p.13).

De acordo com Caporal et. al. 2009, p. 16-17:

Agroecologia, mais do que simplesmente tratar sobre o manejo ecologicamente responsável dos recursos naturais, constitui-se em um campo do conhecimento científico que, partindo de um enfoque holístico e de uma abordagem sistêmica, pretende contribuir para que as sociedades possam redirecionar o curso alterado da coevolução social e ecológica, nas suas mais diferentes inter-relações e mútua influência.

A agroecologia pode ajudar as mulheres camponesas - assim como ao conjunto dos camponeses - a construir maiores níveis de autonomia a partir do conhecimento, permitindo diminuir essas relações de dependência, e abrindo espaço para que as mulheres conquistem seu poder (FERREIRA, 2009).



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



Ainda são poucas e singelas as ações voltadas para o empoderamento das mulheres, a conquista do espaço que há muito lhes pertence, são pequenas atitudes que transformam o dia a dia tão corrido e sofrido de nossas guerreiras do campo, podendo realçar um sorriso de esperança em suas feições, e lhes afirmar que elas podem muito mais do que imaginam.

O objetivo desse trabalho é relatar a experiência vivenciada no município de Serraria-PB com a realização do primeiro evento em comemoração ao dia internacional da mulher (rural) e sua valorização como protagonizadoras da Agroecologia.

Descrição da experiência

Este trabalho foi desenvolvido na cidade de Serraria, com uma população estimada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) em 2017 de 6.123 habitantes, com uma área do município é de 75,397 km².

O relato aqui abordado tem por base a vivência realizada no dia 22 de março de 2017 no Sítio Cuité dos Bitús, localizado na zona rural do município de Serraria-PB na Escola Noêmia de Carvalho, envolvendo agricultoras de diversas comunidades rurais do município, onde muitas são lideranças onde residem.

O evento foi realizado a partir da sensibilização da gestão local ao se mobilizar para promover um evento voltado as mulheres rurais, onde quebrou com o ciclo comum de só os agricultores vir para a cidade, dessa vez a rota seria contrária: a cidade iria ao encontro as comunidades camponesas. A atividade foi uma bela iniciativa que mostra a força da união em prol dos objetivos coletivos, sem individualismo, encontrando no outro, motivos para se lutar por um espaço igualitário e humano.

O evento foi promovido graças à parceria entre a Prefeitura Municipal de Serraria e suas secretarias, direção escolar, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER), Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Associação da Feira da Agricultura Familiar do Município de Serraria (AFAFS), Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS), Serviço de Educação Popular (SEDUP), Fórum dos Assentados e comerciantes locais e circunvizinhos.

Iniciando com a celebração de uma missa dedicada às mulheres da zona rural, o evento proporcionou uma roda de diálogos sobre violência contra a mulher, abordando os direitos assegurados por lei e os canais de defesa e ajuda que as mulheres podem procurar mediante uma violência.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



Essa conversa participativa (roda de diálogos) foi mediada pela equipe da SEDUP do município de Guarabira - PB e a assessoria de mulheres da EMATER-PB, proporcionando momentos de aprendizado e interação entre os presentes, além do fortalecimento e reconhecimento das mulheres enquanto peças fundamentais para o fortalecimento da agricultura familiar sustentável do município.

Também foram ofertados momentos de leveza e beleza, disponibilizados a partir dos serviços de designer de unhas e sobrancelhas, cabelereira, exames rápidos de sangue e aferimento da pressão arterial, e uma dança livre de zumba com todas as mulheres presentes.

O evento foi finalizado com sorteios de brindes para as mulheres, e um café da manhã com frutas e produtos da terra, muito deles, adquiridos das próprias agricultoras ali presentes, que além de garantir a alimentação para suas famílias, comercializam o excedente, semanalmente, na Feira da Agricultura Familiar de Serraria - PB.

Vale salientar, que neste contexto de entretenimento e valorização das mulheres, no município de Serraria – PB, estas mostraram sua força e garra ao fornecer para o próprio evento muitos dos alimentos ali ofertados, além de demonstrarem na prática, que essa produção, não só pode, como deve ser feita com base na agroecologia, respeitando os princípios da vida humana e ambientais.

Resultados

A comemoração do dia da mulher “rural” no município de Serraria, foi o primeiro passo, para o reconhecimento pela sociedade serrariense do papel que estas agricultoras sempre tiveram na agricultura familiar e desenvolvimento rural sustentável, a partir de práticas de diversificação e conservação de sementes (armazenagem e produção de sementes crioulas), das pequenas criações e hortas ao redor de casa, da conservação e disseminação de conhecimentos sobre as plantas medicinais, do artesanato e dos doces caseiros que produzem e comercializam como estratégia de complementação da renda familiar.

Na ocasião, as mulheres tiveram a oportunidade de conhecer outras mulheres, de trocarem experiências entre si, ensinando e aprendendo umas com as outras, a partir da troca de experiências, além de proporcionar visibilidade para agricultura familiar agroecológica que praticam.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



Espaços de socializações e vivência como estes, muito além de promover momentos de alegrias e autovalorização para as guerreiras do campo, demonstram a sociedade a força que as agricultoras têm enquanto promotoras do desenvolvimento local sustentável.

A agroecologia busca a valorização das mulheres, utilizando-se de estratégias que promovam sua autonomia e a conquista de um espaço que desde sempre lhes pertenceu, mas que por motivos diversos foram obrigadas a aceitar a condição de meras ajudantes de seus companheiros.

A mulher, antes mera ajudante do homem na lida do campo, hoje, luta na conquista de seu lugar em todo processo produtivo, sendo muitas vezes chefe de família, cultivando também ao redor de casa (quintais produtivos) as frutas, hortaliças e plantas medicinais que agregado muitas vezes a criação de aves e confecção de artesanatos tem um complemento na renda familiar, além da garantia da saúde de sua família, pois nos quintais produtivos há muita diversidade.

A agroecologia trouxe para a vida das mulheres o sentido da liberdade, da autonomia, do poder fazer, do não ser apenas uma mera empregada de seus companheiros. Muito já foi conquistada, mas precisa ser garantido, praticado, a partir do reconhecimento das capacidades femininas e da visibilização de suas potencialidades.

Esse reconhecimento vai empoderando as mulheres, principalmente quando elas se aprimoram de espaços coletivos, e, começam a entender que é preciso desconstruir na sua própria família as várias formas de machismo que enfrentam.

A mulher pode trabalhar na agricultura, roçando mato, cuidando dos animais, colhendo, plantando, e ainda assim, podendo se arrumar e ter seus momentos de lazer e reconstruir sua história dentro da sua família e na sociedade. Este evento contribuiu para a demonstração dessas possibilidades, para valorização da mulher como agente promotora da agricultura familiar, da agroecologia.

As mulheres que participaram fornecendo seus produtos ao evento, além de agricultoras e muitas vezes responsáveis diretas por seus lares, comercializam semanalmente seus alimentos e artesanatos na Feira da Agricultura Familiar, que há mais de dois anos, fortalece os laços entre agricultores (as) e consumidores, sem a presença de atravessadores, disponibilizando às riquezas do campo à cidade de forma justa e limpa (sem o uso de agrotóxicos).



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



Este foi um dia gratificante na vida dessas guerreiras, que pela primeira vez, tiveram uma ação totalmente voltada a elas, no seu lugar comum, no sítio. Um dia de leveza, beleza e conhecimentos que certamente não será esquecido aos olhos das que ali estiveram.

Encontros como este que buscam a valorização da mulher rural, a satisfação pessoal, a socialização, o entreterimento e a troca de experiências, são momentos em que os assuntos são voltados para as mulheres rurais e elas se sentem à vontade para se expressar, e com isso conquistam pouco a pouco a tão sonhada autonomia, a partir de novas maneiras de enxergar o mundo.

A agroecologia encontra no universo feminino, junto às camponesas, o caminho necessário para o processo de transição agroecológica, pois são as mulheres, na maior parte dos casos, as primeiras a iniciar esse processo.

A partir do olhar feminino de ir além mesmo com tantas barreiras, muitas vezes sofrendo preconceitos e até mesmo violência, mas conquistando e reconquistando seu espaço dia após dia, poderemos construir a transição agroecológica nos espaços rurais.

Sem dúvidas, ações que reavivem esse sentimento de conquista e empoderamento das mulheres do campo se fazem necessárias para que junto às ações e políticas voltadas ao fortalecimento e reconhecimento das mesmas possamos obter um campo seguro, igualitário e agroecológico em os vieses da agroecologia para nossas guerreiras e para o fortalecimento da agricultura familiar.

Agradecimentos

Em especial as agricultoras, guerreiras, que dia após dia, cuidam de suas famílias, cultivam a terra e nos proporcionam alimentos. Que suas vidas sejam repletas de momentos tão únicos como estes e que nunca percam a esperança de que dias melhores virão, em que o ser humano irá valorizar nossos profissionais do campo que cuidam e fornecem alimentos às nossas mesas.

A todos os envolvidos nesse evento, que continuem unidos com no objetivo de melhorar um pouco o espaço em que vivemos e assim, (re) construir um lugar melhor para as futuras gerações.

Referências bibliográficas

CAPORAL, F. R. (ORG.); COSTABEBER; J. A.; PAULUS, G. **Agroecologia: uma ciência do campo da complexidade**. Brasília [s/ed.], 2009.